**EPC - Empresa Pernambuco de Comunicação S/A**

**Relatório de Desempenho da Gestão / Exercício 2015**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**INTRODUÇÃO**

O presente relatório tem por objetivo apresentar o desempenho da administração da Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC, organização vinculada à Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, em seu segundo ano de operação, levando-se em consideração, as metas e programas previstos na lei orçamentária anual e as ações desenvolvidas durante o exercício de 2015 cujos ordenadores de despesas foram Guido Bianchi, diretor presidente e Paulo Fradique, diretor vice-presidente.

**1. CONTEXTO ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL**

1.1 - Aspectos condicionantes

O ano de 2015 foi marcado por um contexto difícil das condições gerais econômico-financeiras. O novo governo estadual iniciou a sua gestão sob forte impacto resultante da redução das receitas e da perspectiva de aprofundamento das restrições orçamentárias em curso. Diante do quadro financeiro restritivo se viu na necessidade de implementar diversas medidas com vistas à manutenção do equilíbrio das contas públicas. Nesse sentido emitiu, em fevereiro, o decreto nº 41.466 traçando as metas de contingenciamento de gastos para todos os órgãos da administração direta e indireta do estado. A EPC, naquilo que lhe competia, cumpriu com a sua parte adequando-se às orientações e exigências ali elencadas. Nivelou as suas despesas aos cortes estabelecidos, com exceção ao consumo de energia em razão de ter 73% de sua demanda oriunda do funcionamento de seus geradores de sinal, estes, impossibilitados por razões técnicas e legais de promoverem desligamento ou redução drástica. Reduziu a sua já pequena e inadequada frota de veículos locados, manteve os contratos principais de fornecedores sem incidência de reajustes e repassou, para cobrir o custeio, parte de sua receita própria para o pagamento de parcelas de contratos de fornecedores de serviços essenciais como a subida de sinal *(uplink)* e o segmento espacial *(satélite) -* que seria destinada a investimento e/ou produção audiovisual - limpeza e locação de veículos e combustível e complementação da conta de consumo de energia. Convém registrar, também, o pagamento de despesas referentes ao exercício anterior (DEA).

No entanto, mesmo com o esforço empreendido, se viu na obrigação de se adequar ao ajuste do plano de contingenciamento (PCG II), anunciado em setembro, que promoveu novas metas reduzidas na planilha de despesas da empresa. Essas dificuldades, impostas pela conjuntura financeira, terminaram por postergar os projetos e propostas previstas tanto para a estruturação administrativa como para a atualização técnica e operacional e retardaram os investimentos apontados para a digitalização do sistema de transmissão e exibição de sinais de áudio e vídeo. Não obstante as restrições financeiras conjunturais expostas acima convém registrar a expectativa de uma nova composição orçamentária, em novos patamares, com vistas a estruturação e modernização técnica e funcional da emissora apontadas nos planos desenvolvidos desde a criação da EPC.

1.2 - Conselhos de administração e fiscal

Após um hiato de alguns meses, entre maio de 2015 a março de 2016, devido as desincompatibilizações de alguns representantes de secretarias do governo que compõem o Conselho de Administração, foram designados os novos titulares e suplentes, ao todo 12 nomes, preenchendo, assim, os espaços destinados a representação governamental. Também foram designados os membros do primeiro Conselho Fiscal da EPC constituindo-se em um fato importante uma vez que, somado à contratação de auditoria independente permitiu um processo de fiscalização de suas contas conforme as determinações contidas no estatuto social com mais transparência e acuidade.

O Conselho de Administração é composto de 06 representantes designados pelo Governo Estadual (secretarias de ciência, tecnologia e inovação, imprensa, casa civil, educação, cultura, PGE e suplentes), 06 representantes eleitos da sociedade civil e suplentes e 01 representante indicado da AMUPE. O mandatoé de03 anos (finaliza em setembro/16) com periodicidade de reuniões ordinárias trimestrais. A primeira reunião foi realizada em 19 de setembro de 2013 e a última reuniãoem 14 de dezembro de 2015. Ao todo, neste período, foram realizadas 06 reuniões ordinárias e 03 extraordinárias. Até o momento as principais deliberações/encaminhamentosdo Conselho de Administração foram:

 *- Aprovação do Organograma*

 *- Aprovação do Regimento Interno*

 *- Aprovação do Plano de Estruturação 2014 - 2ª Versão*

 *- Encaminhamento do Plano de Digitalização 2016*

 *- Aprovação da parceria com a EBC/TV Brasil*

 *- Aprovação para licitação de serviços contábeis*

 *- Encaminhamento do quadro de cargos para a SAD*

 *- Encaminhamento de proposta de seleção simplificada para a SAD*

 *- Encaminhamento do Plano de Estruturação 2015*

 *- Encaminhamento do Plano de Digitalização 2015/2016*

 *- Aprovação da prestação de contas 2014*

**2. EXERCÍCIO DE 2015**

2.1 - A EPC em seu segundo ano de operação

O ano de 2015 se iniciou sob impacto das restrições econômico-financeiras que perduraram até o seu final, conforme observações constantes no item 1 deste relatório. Não obstante, diversas iniciativas foram encaminhadas. Em janeiro foi elaborado um novo plano de digitalização (2015-2018) por conta da urgência imposta pelo escalonamento legal do processo de transformação da radiodifusão analógica em digital no País. Esta foi e continua sendo a principal demanda operacional da TVPE, que requer recursos para investimentos na área técnica de engenharia eletrônica sob pena de perder suas outorgas. Este plano repensou o projeto inicial de 2010, que previa a modernização (digitalização) e recuperação de toda a malha de retransmissão no estado totalizando 72 outorgas após a devolução ao Ministério das Comunicações de 14 outorgas de caráter secundário pela duplicidade desnecessária que configuravam. Esta alteração da proposta estratégica da digitalização do sistema de transmissão se impôs pelo tempo, pela falta de recursos e pela previsão do desligamento das outorgas analógicas previsto em lei, tornando inútil o esforço de mantê-las e ainda ficando sob risco de receber notificações da ANATEL e tendo de efetuar pagamentos das taxas anuais obrigatórias do FISTEL.

Neste plano também foi explicitada, uma vez mais, a necessidade de estruturação da EPC destacando a montagem de moderno sistema administrativo, funcional e operacional, a recuperação e requalificação técnica, a renovação, ampliação e capacitação da equipe técnica e operacional e a recuperação das áreas físicas de trabalho. A questão da infraestrutura de produção e transmissão com novos equipamentos para o setor de captação e edição; instalação da base de exibição extensiva para multiplataformas; readequando o sistema de transmissão analógica existente. Por fim apresentou a proposta de manutenção das 02 outorgas de geração (Caruaru e Fernando de Noronha) e a redução de 71 para 15 outorgas de retransmissão analógica.

Especificamente com relação a digitalização do sistema de transmissão, tínhamos, em janeiro de 2015 os seguintes prazos para execução das metas: 1) digitalização da geradora de Caruaru: abril/2015; 2) digitalização das retransmissoras do Recife (RM): julho/2017 e demais 15 cidades: novembro/2018 (data limite para transmissão analógica).

A situação operacional a qual o sistema de transmissão está atualmente submetido foi apresentada no plano detalhadamente: a) 29 retransmissoras em funcionamento precário; b) 34 retransmissoras fora do ar/desativadas; c) 05 retransmissoras terceirizadas; d) 03 retransmissoras em duplicidade; e) sucateamento de abrigos, torres e equipamentos; f) descumprimento das normas técnicas/legislação gerando notificações da ANATEL e FISTEL; g) recuperação inviável da malha atual de retransmissão analógica e h) restrição orçamentária. Diante disso, elaborou-se a seguinte propositura: a) digitalização imediata da geradora de Caruaru; b) digitalização da retransmissora do Recife (RM) até julho/2017 e demais 16 cidades até novembro/2018 (cobertura em 121 municípios/7,2 milhões de habitantes); c) recuperação técnica e regularização normativa de 16 retransmissoras analógicas mantendo o sinal da TVPE presente no Estado e d) aquisição de unidade móvel para gravação e transmissão ao vivo e e) devolução imediata das 56 outorgas analógicas restantes. Tal proposta resultou em uma previsão de investimento, na época, na ordem de R$ 10,6 milhões assim divididos: a) geradora de Caruaru = R$ 2,6 milhões; b) retransmissora do Recife (RM) = R$ 2 milhões e demais 15 cidades = R$ 3,4 milhões; c) recuperação técnica e regularização normativa de 16 retransmissoras = R$ 800 mil e d) Unidade móvel + *UpLink* = R$ 1,8 milhão.

Paralelamente a aplicação prática do plano de contingenciamento de gastos a EPC se deparou com a elevação dos custos de energia elétrica. Os estudos mostraram que 73% de toda energia consumida deve-se aos transmissores de sinal. Esses equipamentos, inclusive, devem ser mantidos ligados permanentemente, sem oscilações de temperatura e impacto de carga elétrica para evitar consequências ao seu funcionamento e multas oriundas de normas estabelecidas pela ANATEL. Mas, para atingir uma menor dependência da rede elétrica convencional e seus constantes reajuste de tarifas, foi elaborada uma simulação preliminar para instalação de sistemas fotovoltaicos na unidades de Caruaru e do Recife.

Os sistemas fotovoltaicos estão com investimentos médios no nosso Estado de R$ 6.800,00

/ kWp. Geralmente, por ter uma fonte gratuita de energia que é abundante na nossa região, esses sistemas são pagos em média num período de 05 (cinco) anos e têm duração de vida útil de 25 (vinte e cinco) anos. Esses financiamentos são oferecidos por diversos bancos e até pelas próprias empresas instaladoras. Diante da perspectiva favorável no quesito custo-benefício optamos em incorporar essa proposta aos planos de estruturação da EPC como meta a ser alcançada.

Com a possibilidade de obtenção de receitas próprias através de diversas fontes como forma de alavancar os recursos para a sua sustentabilidade, desenvolveu-se a primeira tabela de preços de publicidade, em julho/2015, voltada para a comercialização de espaços

disponíveis em intervalos de programação e destinada para a veiculação de mensagens de apoio cultural ou mesmo institucionais tanto da iniciativa publica como privada. A tabela e preços em vigor estabeleceu em linhas gerais os seguintes valores:

**Inserções de 30" - Valores Horários Rotativos**

**. Matutino** **-** 06h às 12h = **R$ 710,00** **| Vespertino -** 12h às 18h = **R$ 970,00**

**. Noturno -** 18h às 00h = **R$ 1.760,00** **| Diuturno** **-** 06h às 00h = **R$ 1.140,00**

 Para os anunciantes sediados nos municípios do interior de Pernambuco foi ofertado 50% de

 desconto nos valores da tabela. Respectivamente: R$ 355,00 - R$ 485,00 - R$ 880,00 - R$ 570,00.

2.2 - Funcionamento da estrutura organizacional

Durante o ano de 2015 pouco se alterou nessa área, uma vez que a EPC continuou se apoiando basicamente na estrutura remanescente do ex-Detelpe. Foram feitos ajustes enquanto se trabalhou para a concretização das condições para a execução das transformações planejadas. O quadro funcional de servidores e o da equipe de produção terceirizada, com pequena redução, continuaram vinculados à SECTI, atuando na EPC. Esta, por sua vez, manteve vinculados diretamente os dois diretores inicialmente nomeados e agregou um terceiro diretor para o setor de engenharia e manteve a gerencia administrativa que, interinamente, também passou a responder pela supervisão financeira e orçamentária. Enquanto isso, ainda aguarda a transferência dos servidores estatutários do ex-Detelpe para a EPC incluindo aqueles que possuem funções gratificadas no estado. A departamentalização esquematizada no organograma e aprovada pelo Conselho de Administração não obteve as condições materiais necessárias para a sua implementação. Dessa forma, diversas atividades específicas da dinâmica natural de uma emissora de TV continuaram adiadas.

Com relação aos bens imóveis que compõem o capital social da EPC, descritos no quadro demonstrativo de bens, foi iniciada a transferência de titularidade nos cartórios de imóveis do ex-Detelpe para a EPC, conforme determina a lei 14.404. A SEFAZ emitiu certidão confirmando a isenção de cobrança de imposto sobre transmissão e ICD. Outros imóveis transferidos por doações ou outros instrumentos legais que se encontram a décadas sem regularização, como o caso de Petrolina, também iniciaram um processo de levantamento e legalização de posse pela EPC.

No final de 2015 iniciou-se os procedimentos para aquisição da 2º ilha de edição de alta performance e do *storage* para arquivamento de conteúdos audiovisuais. Esses equipamentos visam oferecer melhores condições para a edição de programas e vídeos e armazenamento centralizado e ordenado possibilitando atender uma maior demanda da produção e programação. A aquisição que se dará no início de 2016 será a partir dos recursos próprios que, igualmente, tem sido o esteio para a manutenção mínima realizada no sistema de transmissão existente. A SECTI fez a transferência de dois *splits* para a refrigeração de abrigos de transmissores.

2.3 - Execução orçamentária

A execução orçamentária foi realizada quase que totalmente. Assim, de um orçamento total de R$ 3.423.100,00 foram obtidos como recursos próprios R$ 425.700,00 advindos de contratos de compartilhamento de infraestrutura e um total anual empenhado e liquidado de R$ 2.651.498,22 conforme programação financeira autorizada pela SEFAZ. Os recursos originalmente previstos para investimentos na rubrica "reestruturação da TV Pernambuco" foram remanejados para cobrir despesas de custeio por força das restrições financeiras da fonte 101 (tesouro estadual). Foram garantidos os pagamentos de tributos, impostos e taxas federais, como a destinada ao FISTEL, obrigação que mantém licenciadas as outorgas dos canais de retransmissão. No entanto, persiste a ausência de recursos previstos para a digitalização do sistema de transmissão e retransmissão da TV Pernambuco, para todo o estado, no orçamento projetado no Plano Plurianual de Investimentos (PPA), cujo imperativo é o atendimento ao prazo estabelecido no escalonamento do programa federal de digitalização da radiodifusão nacional com data limite de novembro/2018.

2.4 - Execução da programação da TV Pernambuco

Em 2015, a TV Pernambuco seguiu produzindo a 2a temporada (16 episódios) de ***noBALAIO***, uma revista cultural apresentada pela jornalista Julieta Jacob. O programa seguiu com a proposta de entrevistar um personagem da vida cultural do nosso estado e matérias sobre diversos aspectos. noBALAIO é exibido semanalmente todas as terças às19h30H com reprise aos sábados às 14h30h. Durante o ano também foram produzidos e exibidos 14 episódios regulares do programade entrevistas ***Pensando Alto***, que abordaram os mais variados temas: da Microcefalia ao direito das crianças e adolescentes, passando pela atual conjuntura política do nosso país. O programa teve a condução dos jornalistas Juliano Domingues, Álvaro Filho e Julieta Jacob. O ***Sessão Pernambuco*** sempre as quintas às 19h30h foi um espaço dedicado à produção audiovisual pernambucana, entre longas e curtas metragens e vídeos, com exibição semanal.

Além dos conteúdos produzidos pela TV Pernambuco, a emissora exibiu diversos programas e documentários de realizadores independentes reforçando, desta forma, a diversidade de olhares na nossa programação. Foram eles: ***A Carroça do Tio Neco /*** Histórias e muita aventura para a criançada.  Produzido no Recife com apresentação de Tio Neco. De Segunda à Sexta às 11h30 da manhã. ***Mais Radical /*** Esportes radicais, aventura e adrenalina. Produzido em Caruaru com apresentação de Máximo todos os domingos às 11h da manhã com reprise nas quartas às 19h30h. ***Meio de Campo /*** Rubens Júnior e seus convidados comentam os jogos e o desempenho dos times de futebol pernambucanos. Domingos às 21h. ***MPPE em Foco /*** Parceria com o Ministério Público de PE. Vídeos jornalísticos e documentais com abordagem de interesse social e público.Segundas às 19h com reprise aos domingos às 11h30h. ***Advinha quem vem para Jantar /*** O chefe Duca Lapenda recebe convidados especiais para mostrar que um prato delicioso pode vir acompanhado de muita informação. Sextas às 19h30 com reprise sábados às 15h30. ***Ao Vivo na Várzea /*** Série de 4 episódios sobre bandas independentes pernambucanas. O programa foi gravado no estúdio Fábrica, localizado no bairro da Várzea.

Diversas produções mensais próprias foram realizadas com destaque para: **FEVEREIRO /** Produção e Exibição do episódio inédito do programa *noBALAIO* – Especial Carnaval com D. Luisa Ramalho - presidente do clube Bola de Ouro (falecida em agosto de 2015); produção e exibição do episódio inédito do programa *noBALAIO* – Especial Carnaval com Williams Santana - historiador e especialista em Cultura Popular; produção de 05 interprogramas inéditos de Carnaval; produção e exibição do programa especial *RecBeat - 20 anos*; reexibição do programa especial Carnaval 2014 - Histórias do Carnaval de Olinda - giro pelos blocos com o historiador Thales Galhardo. **MARÇO /** Exibição do VT Aniversário de Olinda 480 anos; produção e exibição da série de interprogramas sobre o aniversário de *Chico Science* com Paulo André; produção e exibição de série de interprogramas sobre democratização dos meios de comunicação. **ABRIL /** Reexibição do programa especial *50 anos do Golpe*; exibição do programa Pensando Alto - Comissão da Verdade; exibição do Longa Metragem *"A mesa Vermelha",* evento de com os contemplados do edital DOC.PE Inovação. **MAIO /** Produção e exibição da série de interprogramas em homenagem ao dia do trabalhador cuja vinheta de abertura da série foi produzida em parceria com o departamento de Design da UFPE em Caruaru; produção de chamada em parceria com a TVU da 3ª Semana de Comunicação Pública de Pernambuco; produção e exibição de série de interprogramas da Semana de Comunicação Pública; produção e exibição do programa *Pensando Alto Especial* - 3a semana de comunicação pública de PE transmitido ao vivo de Caruaru em parceria com faculdade ACESS; produção e exibição do programa *Pensando Alto Especial* – Direitos Trabalhistas com a desembargadora Eneida Melo; produção e Exibição do VT em homenagem aos 158 anos de Caruaru; produção e exibição do programa ***ErosDita*** Especial. **JUNHO /** Exibição de 06 interprogramas com a temática ambiental produzidos pelos alunos de RTV da Faculdade AESO; produção e exibição de série de interprogramas do São João. Esses interprogramas também foram exibidos na transmissão ao vivo realizada por Máximo Neto e Detto Oliveira; produção e exibição de *noBALAIO Especial* de São João com Maciel Melo; produção e exibição do documentário *Mestres do Forró* com Azulão, Valmir Silva e Edmilson do Pife em parceria com o produtor cultural Paulo André Pires. **JULHO /** Produção e exibição da série de 04 interprogramas sobre a *FENEARTE 2015*; produção e exibição da série de 07 Interprogramas sobre o *FIG 2015*; produção e exibição de 01 programa especial *Festival de Inverno de Garanhuns 2015*. **AGOSTO /** Produção e exibição de 02 Interprogramas sobre Fundo Setorial do Audiovisual; produção e Exibição de Série de interprogramas do *Festival de Cinema de Triunfo;* produção e exibição da chamada da 3a Conferência Estadual da Juventude; exibição do Programa *Erosdita Especial* UFPE - Programa realizado em parceria com alunos do curso de comunicação da UFPE, sob orientação da professora Yvana Fechine.**SETEMBRO /** Produção e exibição de interprograma sobre a Noite do Dendê. **OUTUBRO /** Produção e Exibição de Interprograma sobre a FACEPE; produção e exibição de 02 interprogramas sobre a Bienal do Livro do Recife; produção e exibição de interprograma sobre o MAMAM; exibição de chamada do *FILIG* - Festival Internacional de Literatura Infantil de Garanhuns; exibição de chamada do *ANIMACINE* - Festival de Animação do Agreste; produção e exibição do interprograma do sambista Paulo Perdigão; produção e exibição de interprograma Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; produção e exibição de interprograma Prêmio Ricardo Ferreira; produção e exibição de interprograma sobre a Audiência Pública da ALEPE acerca da TVPE; produção e exibição de interprograma Mostra Cinema Rural Andarilho. **NOVEMBRO /** Produção e exibição de 02 interprogramas do evento Ciência Jovem do Espaço Ciência; produção e exibição de interprograma sobre a inauguração da projeção digital do cinema São Luiz; produção e exibição de interprograma Encontro Rede Nordestina; produção e exibição de interprograma sobre o Festival *ANIMACINE*; produção e exibição de interprograma sobre a exposição de Fernando Pessoa no MEPE; produção e exibição de interprograma sobre a campanha *“Meu Nome Importa”.* **DEZEMBRO /** Produção e exibição de interprograma sobre o Paço do Frevo; produção e exibição de interprograma sobre o Jardim Botânico do Recife; produção e exibição de interprograma sobre o Espaço Ciência; produção e exibição de interprograma sobre a 6a Reunião do Conselho de Administração da EPC; produção e exibição de interprograma sobre Ação Comunitária Caranguejo Uçá (Ilha de Deus); produção e exibição de interprograma sobre o Memorial Luiz Gonzaga; produção e exibição de interprograma sobre a IV Conferência Estadual de Política para as Mulheres; produção e exibição de Série de Interprogramas sobre Microcefalia; produção e exibição do interprograma "Prêmio Miguel Arraes de Inovação Inclusiva"

**3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Em razão dos fatos e justificativas acima podemos concluir que, dentro das possibilidades, foram cumpridos os programas fixados na LOA/2015. Destaque-se que foram ensejados todos os esforços necessários para a estruturação da Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC em seu segundo ano de operação. Foram utilizados os recursos oriundos de receita própria, fonte 0241, na aquisição de alguns equipamentos para a área técnica. Vale ressaltar os entraves que ainda permanecem decorrentes da inexistência de uma estrutura organizacional eficiente a ser implantada com os recursos materiais e humanos necessários para o bom desenvolvimento e consolidação da Empresa. As concessões dos canais da TV Pernambuco encontram-se em processo de mudança de titularidade no Ministério das Comunicações.

Em outubro de 2015 a Assembleia Legislativa de Pernambuco através da Comissão de Cidadania, Direitos Humanos e Participação Popular da Assembleia legislativa de Pernambuco realizou uma Audiência Pública denominada "Desafios para a Construção de Políticas Públicas de Comunicação em PE", no Auditório do Anexo I, com a seguinte justificativa: "A iniciativa resulta de provocação do Fórum Pernambucano de Comunicação (FOPECOM) e tem por objetivo debater a situação orçamentária e a necessidade de reestruturação tecnológica da TV Pernambuco, assim como o papel da emissora nas políticas públicas de comunicação e cultura do estado. A discussão se faz urgente diante da proximidade da apreciação da Lei Orçamentária Anual de 2016 pela ALEPE e da impreterível digitalização do sinal da emissora gerida pela EPC".

Durante a audiência a direção da EPC apresentou os seguintestópicos relevantes: Participação ativa da sociedade civil na criação da EPC durante o governo Eduardo Campos e com presença no Conselho de Administração;EPC / transformação da TV Pernambuco em emissora pública:promotora da cultura, da educação, do conhecimento científico, da cidadania e dos direitos humanos*;* espaço aberto para a diversidade social e pluralidade de ideias*;* defensora da consolidação da democracia, da liberdade de expressão, opinião, da participação e inclusão social; exibidora da produção audiovisual regional independente. Na apresentação incluiu a cronologia das etapas de constituição da EPC:Relatório "Essa TV vai pegar" do grupo de trabalho: 2009/2010; Criação da EPC: lei 14.440 de 22 de setembro de 2011; Estatuto da EPC: Decreto 39.073 de 22 de janeiro de 2013; Implantação jurídica e formal final da EPC: novembro 2013; Posse do Conselho de Administração: 19 de setembro de 2013; Início das operações da EPC: 01.01.2014; Contrato parceria EBC/TVBrasil/RNCP e EPC/TVPE:agosto 2014; Aprovação do Regimento Interno: agosto de 2014. E apresentou as dotações orçamentárias recentes: DETELPE LIQ 2013 = R$ 2.025.335,00; EPC LOA 2014 = R$ 2.646.700,00; EPC LOA + SUP 2014 = R$ 3.515.916,00; EPC LIQ 2014 = R$ 2.523.883,00; EPC LOA 2015 = R$ 3.423.100,00; EPC EMP 2015 = R$ 2.638.295,00; EPC LOA 2016 = R$ 2.749.000,00. Foi apresentada também a composição do quadro operacional atual: Direção - 03 nomeados e 01 servidor; Administração - 22 servidores e 02 terceirizados; Financeiro - 04 servidores e 01 terceirizado; Jurídico - 02 servidores; Técnica - 04 servidores; Técnica núcleo Olinda - 07 servidores; Técnica núcleo Caruaru - 16 servidores; Técnica núcleo Custódia - 04 servidores; Técnica núcleo Salgueiro - 06 servidores; Núcleo Programação/Produção - 09 terceirizados; Estagiários - 04; Resumo: 66 servidores / 15 terceirizados. A situação da Transmissão de sinal analógico: 72 outorgas (01 de geração e 71 de retransmissão); 01 geradora e 29 retransmissoras em funcionamento; 34 retransmissoras fora do ar; 08 retransmissoras em suspenso; Cobertura projetada em 212 municípios - 7,2 milhões de hab. E, por fim, um posicionamento e contextualização: Reafirmação da emissora pública pelo governo Paulo Câmara; Compromisso com aos prazos normativos de digitalização: Caruaru - 2016 / Recife(RM) - 2017 / Demais - 2018; Retardamento na execução dos planos iniciais de reestruturação e digitalização (2014-2016) pelas dificuldades de investimento; Necessidade de readequação do projeto inicial, em novos moldes, diante do contexto de crise financeira; Reavaliação do sistema outorgado de radiodifusão e inclusão de novas plataformas complementares em novo projeto de TV; Redimensionamento da infraestrutura e dos recursos humanos; Realização de seminário para atualização do projeto

Em 2015 a EPC participou do Congresso da SET - Sociedade de Engenharia de Televisão acompanhando diversas palestras e exposições sobre questões normativas, tecnologia, tendências e sistemas de transmissão e produção além de visitação e contatos na feira de equipamentos, serviços e softwares para a radiodifusão aberta e digital. Igualmente importante foi a participação nas duas reuniões (Comitê de Rede) anuais da EBC/TV Brasil com as demais emissoras públicas brasileiras que fazem parte da rede pública nacional. Nessa reuniões foram discutidas diversas questões de interesse mútuo como programação, produção conjunta, opec, etc.

A EPC também se fez presente na reunião com o ministro das comunicações e toda a rede pública de TVs em Brasília quando da formalização do pedido de autorização para a liberação da multiprogramação digital para as emissoras públicas estaduais. Essa reivindicação encontra-se em tramitação formal no âmbito do governo federal uma vez que o Ministério das Comunicações entendeu a solicitação como pertinente e apropriada. O ministro André Figueiredo classificou o pleito como justo dizendo que *“A equiparação das emissoras no conceito de multiprogramação é extremamente benéfica para as emissoras estaduais e a população, pois valoriza a transmissão do conteúdo diferenciado e a regionalização da programação das emissoras”.* Sem dúvida,esse foi um fato importante, fruto de uma articulação ampla entre as emissoras públicas, uma vez que abre um novo horizonte de possibilidades para a TVPE que poderá operar futuramente mais quatro canais digitais temáticos ampliando a oferta comunicacional do estado para com a população pernambucana.

A multiprogramação, uma das grandes inovações do sistema digital, possibilita diversas faixas de programação em um canal de televisão. Além da multiprogramação, os gestores das televisões públicas, incluindo a representação da EPC, apresentaram ao ministro André Figueiredo um quadro dos atuais desafios para o setor, em especial a reabertura de financiamento para a digitalização das emissoras pelo BNDES (PROTDV). Foi entregue ao ministro uma carta assinada por todos os participantes, contendo as principais reivindicações para o setor.

Ainda em 2015 a EPC recepcionou a**2ª Reunião da Rede Nordestina de Comunicação Pública com a presença de representantes de oito emissoras púbicas regionais com a intenção de integrar conteúdos e experiências administrativas, operacionais e técnicas. Nesse encontro teve destaque a adesão para a exibição do programa seriado *"Hora do Enem"*, dirigido aos estudantes do ensino médio, em preparação para o ingresso nos cursos superiores.**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**